

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

ASSINATURA:
Portugal, semestre Esc. 5400
Estrangeiro, ano Esc. 20900

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha 250
2.ª —150 e 3.ª 380
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa
«O REFORMADOR»

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

ESPINHO, 13 DE MAIO DE 1923

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

Redacção e Administração
Rua do Norte, 532
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

Odio Negro

Em Espinho, como em toda a parte onde impera a mentira com fóros de lei e onde, como em poucas terras do paiz, a ferocidade jacobina assentou arraiais, tripudia-se de tudo e todos como se isto fosse um feudo democrático e com a mesma honestidade com que apregõem a «Liberdade, Igualdade e Fraternidade» que nunca praticaram d'outra forma que não seja á bomba e a tiros de pistola.

A cegueira política, o despotismo desenfreado e o odio negro constituem a trilogia infernal sobre que assenta toda a obra política de um homem que nesta infeliz terra vive sem lei, tentando por todos os meios, ainda os menos correctos, impôr a sua vêsga opinião á dos outros, muito embora tenha de fazer do direito tórto e do tórto direito.

Espinho para essa creatura, é considerado uma republica á parte. Não ha direitos assegurados, não ha opinião alheia ou criterio que vingue, porque o chefe conseguiu hipnotisar meia duzia de jovens educados á sua semelhança, para cohonestar todas as patifarias que lhe der na real gana.

Quem de ha uns tempos a esta parte se tenha tirado dos seus cuidados e, por mera distração, tiver acompanhado os acrobaticos zigs-zags da truanesca politica de odios, que nesta praia se tem evidenciado por uma forma vil e mesquinha para atingir, unica e simplesmente determinada individualidade, que se impôz á consideração alheia pelas suas qualidades de trabalho e pela sua correção, e ainda porque tem a hombridade de se apresentar modestamente, mas sem mascara ou disfarces de qualquer natureza, deve sentir-se enfastiado, verdadeiramente saturado de tanta vilania!

Assim é. Realmente, não ha empreendimento anunciado que, no fundo, não traga, disfarçado e subtil, o punhal do odio verde-negro a inutilizar todo o valor dessa obra. Esse odio manifestou-se na discussão do projecto da exploração de aguas, esse odio manifestou-se na discussão do relatório da luz electrica, esse odio rancoroso, manifestou-se na discussão das contas do municipio, esse odio manifestou-se sempre que podia, em apreciações menos lisongeiras ás camaras transactas, e manifestou-se ainda na Comissão de Jurisdição marítima e manifesta-se sempre, durante toda a vida e mais seis dias, porque já é uma parte integrante do seu proprio ser.

Espinho, outr'ora tão pacifico e ordeiro com os seus rudes pescadores, sente-se pequeno de mais para um homem de tamanha envergadura, no caminho da vingança e do odio pessoal, insaciavel e sempre desejoso de novas sensações da mesma especie, muito embora tenha de levar os comparsas ás situações que rebaixam.

A fazermos taes progressos, não nos admira nada que, dentro em breve, sejamos uma verdadeira e autentica terra de cafres, porque depois da Mão Fatal, já cá temos o odio negro.

Uma féra

Dignando-se transcrever o que aqui dissémos sobre o matricídio de Marecos, com cujas considerações se manifesta de acôrdo, conclue o nosso distincto colega de Santo Tirso, «Ecos do Aven»: «São os fructos dos sem Deus e sem religião.

E' tempo de arripiar caminho e «O Reformador» muito poderia fazer em apoio das reclamações catolicas que outra coisa não desejam.

Não pôde ser de grade al-

cance a nossa propaganda, mas esteja o colega certo que dentro dos moldes deste modesto órgão da imprensa, agora e sempre, olhos fitos no Deus dos nossos maiores e na religião dos nossos pais, propagandaremos toda a doutrina que faça desta vida uma harmonia que seja uma coisa bem diferente d'este *struggle for life*, em que os homens se debatem e se esfacelam por carencia absoluta de educação moral e física, a tal ponto, que se tornou possível este espectáculo confrangedor da hora presente—o homem verdadeiro lobo do homem, o semelhante su-



Lucilla Simões

Espinho orgulha-se de agasalhar durante dois dias a grande atriz e decerto vai mostrar o seu amor á suprema arte, que ela encarna ovacionando-a delirantemente e cobrindo-a de flôres-

gando o sangue do semelhante, sem dó nem piedade dos miseros miseros que se difinham nem desta Patria abençoada que devia ser de todos.

E muito obrigado, colega, pela honra da transcrição.

Um Edital

Ha dias foi entregue na nossa redacção um edital assignado pelo presidente da Camara Municipal snr. Guilherme Dias Pinto.

Segundo as nossas informações, fôra reparado na Camara o facto de se lhe não ter dado publicidade, procedimento que da nossa parte se explica com a maior facilidade.

O snr. Guilherme Dias Pinto, esquecendo-se das normas de boa educação que regulam as relações entre os homens, muito principalmente quando eles se encontram representando um lugar que exige uma maneira cuidada de proceder, entendeu desnecessaria a formalidade de se nos dirigir, solicitando a sua publicação, julgando-nos assim á sua ordem como ele está á ordem do snr. presidente da comissão executiva, para nos determinar a publicação do edital apenas pela entrega que d'ele aqui fez uma d'essas creaturas que por ahi andam ao alto, comendo o sacrificio dos industriaes sem o menor proveito para o municipio.

Tem muito que aprender o snr. Dias, se quizer merecer a consideração dos outros.

Excelsior Club

Muito animado o baile de hontem promovido pelos socios fundadores e dedicado ás ex.mas damas frequentadoras dos seus magnificos salões. Pelo adeantado da hora em que escrevemos, só no proximo numero poderemos dar uma noticia completa deste elegante festival.

O DESESPERO

Nunca houve maior necessidade de um governo do que neste momento em que cada dia que passa ajunta um novo gravame á terrivel situação que se gerou com a guerra e que progride, assustadoramente, com a paz.

Os apelos ao patriotismo, aparte vozes isoladas, não encontram eco. Cada qual trata de si e não pensa nos outros.

A moral que vigora é a que deriva da concorrência—luta feroz de interesses que não atende a razões superiores. Se fosse possível levar os homens a sacrificar as satisfações do seu egoismo ás inspirações do bem comum, a crise actual seria menos brava.

Como contra factos não valem argumentos, é inutil querer amaciar ou enternecer animos que se mostram insensíveis á dôr alheia.

A luta pela vida dá hoje aos fortes um tal predominio sobre os fracos que estes se entregam cegamente ás solicições do desespero.

Até onde chegará a onda dos descontentes?

Esta pergunta que só não formularão a si proprios os que acreditam no valor exclusivo da sua digestão desperta longas e penosas inquietações.

Continuaremos, porventura, ainda muitos anos a viver sem uma certesa, caminhando ao acaso para o futuro que se pressente cheio de terrores? Ninguem se iluda: devemos estar proximos da hora em que se tem de esclarecer o sombrio enigma que nos preocupa.

Por isso dizemos—surja um governo!

Estará Portugal tão exgotado de energias e de capacidades que não seja possível pôr á frente dos negocios publicos meia duzia de homens que, sem a macula dos nossos costumes politicos, consigam defender o país dos perigos que o ameaçam?

Nós não pedimos um milagre, mas tão sómente um governo que governe. E' isto muito?

Se atentarmos na grandesa dos males que oprimem a Patria, os nossos desejos representam um grito de consciencia.

Se deixarmos crescer a desordem, consentindo que os perturbadores das almas simples e credulas façam livremente as suas sementeiras de odios, então teremos de reclamar um governo duro e fero que salve Portugal das labaredas do Inferno

Tribuna Popular

Eu sou um regionalista enragé e pela minha terra eu quebraria lanças no inferno.

Dáí, a cristação de nervos que um destes dias esteve a ponto de me fazer estalar ao ouvir o seguinte colóquio entre alguns forasteiros e gente de cá:

—A terra é linda e vê-se que tem futuro, se aqueles que tem o dever de lh'o prepararem o não deixarem fugir para outra parte.

—Os seus direitos de primogenitura não-de garantir-lhe...

—Não creia nisso, meu amigo, o turista, e frequentador de praias e termas, não cura de genealogias; o que procura é aspectos novos, beleza, distrações, asseio e conforto, amenidade no trato e amenidade... na conta do hotel.

—Espinho tem progredido e ha-de procurar corresponder ás exigencias da hora que passa.

—Oxalá, meu amigo, mas conheço outras estancias mais ativas; do Porto até aqui surgiram, como por encantamento, povoações que alegam os olhos, que sorriem e nos afagam. Aqui ha um arfar de vida intensa, não ha duvida, mas o banhista pouco se importa com o ruido das fabricas e o desenvolvimento das industrias, procura a praia para repousar e gosar dos seus encantos.

Aqui, onde existe um concelho autónomo com o seu corpo de edis, não se observa sementeira de atracções, antes parece que a camara é ultra-conservadora. Olhe para o edificio onde se acha instalada.

Quem procurar os Paços do Concelho não os encontra; topa com um velho e desbotado frontispicio onde lê—Hotel do Porto—e ficará, como nós ficamos, devéras desanimado.

E outras considerações se seguiram, snr. redactor, que noutro numero lhe exporemos se quizer dar-nos a honra de reservar-nos um cantinho do seu jornal em que propugna a grande causa dos «Interesses de Espinho».

Avante.

ASTRONOMIA

Durante o mez de Maio, a posição aparente do sol é por debaixo das estrelas que formam o signo dos gémeos. Em Lisboa, do primeiro até ao ultimo dia do mez de Maio, crescem os dias 49 minutos. O primeiro dia tem 13 horas e 48 minutos. O ultimo dia tem 14 horas e 37 minutos; a noite 9 horas e 23 minutos.

ADVOGADO

—Rua 14 n.º 955—

SOCIEDADE

O seu retrato

Que pintor o fez? Ticiano, Murillo, Raphael?

De certo não, mas certamente também um artista genial, de cuja paleta opulenta, pelo menos igual á d'elles, saíram as tintas que esmaltaram o retrato da minha amada.

Se a proibiram de vêr-me e a fecharam a sete chaves, ela teve artes de fazer passar pelo buraco da fechadura a joia mais preciosa do seu escrínio, e eu aqui a tenho, a sorrir, ante os meus olhos extáticos, como se fosse ela em pessoa.

Que grande pirraça que ela vos fez, pais descaroáveis.

Havieis jurado que não mais a tornaria a vêr e ela aqui está a toda a hora nesta miniatura com todos os tons da sua carne em flôr a olhar-me enternecidamente, e neste momento agarro-a e aperto-a ao meu coração, e quasi que sinto o arfar do seu seio opulento.

Que grande pirraça, ó pais. Pode lá roubar-se uma filha ao amôr dos seus amôres!

Oupp.

Aniversarios

Fez anos na ultima terça-feira o snr. Jayme Nicolau da Costa.

Fazem anos: em 16, o nosso presado amigo snr. Domingos Moreira da Costa, estimado empregado viajante; em 17, a ex.^{ma} sr.^a D. Idalina Brandão Barbosa, dedicada esposa do snr. José Barbosa, considerado industrial nesta praia; em 18, o snr. Amadeu Andrade, filho do snr. dr. Antonio Joaquim de Andrade, considerado advogado na Vila da Feira.

Casamento

Revestido de grande solenidade realisou-se no dia 5, o casamento da gentilissima mademoiselle Olinda de Oliveira e Souza, prendada filha da ex.^{ma} sr.^a D. Filomena da Costa Nery e Souza e do importante capitalista snr. Joaquim Ferreira de Oliveira e Souza, com o sr. Raul José da Silva, socio gerente da considerada firmada Porto, Quintans Matos, & C.^a Ld.^a.

O acto civil realisou-se em casa dos paes da noiva e o religioso na igreja parochial, sendo celebrante o reverendo Joaquim Teixeira do Amaral, que fez aos noivos uma comovente pratica.

Em ambas as cerimoniaes serviram de padrinhos: por parte da noiva seus paes; e pelo noivo a ex.^{ma} sr.^a D. Julia Gomes Ribeiro Quintans de Lima e de Azevedo Fernandes Coelho e seu esposo, o snr. Antonio José

de Castro e de Azevedo Fernandes Coelho. Depois da cerimonia religiosa foi servido em casa dos paes da noiva um finissimo lunch, findo a qual os noivos partiram para Lisboa e Cintra.

Aos nubentes expressa o «Reformador» os mais sinceros votos pelas suas venturas.

Nascimento

No dia 27 do mez findo, teve o seu bom successo a ex.^a snr.^a D. Lucinda Gonçalves Rodrigues Faria Couto, dedicada esposa do nosso presado amigo snr. Antonio Faria Couto.

Mãe e filho estão de perfeita saude.

Partidas e chegadas

Depois de alguns dias nesta praia partiu para Braga, devendo em breve regressar ao Porto, onde reside o snr. Luiz de Cerqueira.

—Partiu para S. Vicente de Pereira, a ex.^{ma} snr.^a D. Luiza Wilson Pinto

—E' esperado brevemente em Espinho onde tenciona fixar residencia o sr. Artur Simões Pereira.

Doentes

Encontra-se doente o nosso amigo snr. Joaquim Luiz Rodrigues, estimado ajudante do Registo Civil.

—Completamente restabelecido voltou á actividade comercial o nosso presado amigo snr. José da Silva Martins, digno socio gerente da considerada firma desta praia João da Silva Martins & Filho.

—Infelizmente é bastante grave o estado de saude do nosso presado amigo e importante capitalista snr. José Fontes de Abreu. Sua ex.^a que reside no Porto, tem sido largamente visitado.

De visita

Durante a semana finda vimos n'esta praia, a ex.^{ma} snr.^a D. Joaquina Correia Bandeira, e os srs. José da Mota Marques Nogueira e ex.^{ma} esposa, Augusto de Oliveira Cabral, sua ex.^{ma} esposa e gentilissimas filhas, Antonio Marques Pimenta, Raul da Cunha e Adalberto Fonseca.

Cigarros 31



São os companheiros dos homens de bom gosto

AVISO

Mais uma vez prevenimos os nossos presados leitores, assignantes e colaboradores que toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do nosso jornal, encontrando-se aberta a Redacção do «REFORMADOR» das 8 ás 9 horas da noite.

Recenseamento eleitoral

Processos honestos

Comprometendo a dignidade do logar, que representam por maneira a provocarem um severo correctivo das autoridades da comarca, o presidente da Junta e o regedor desta freguezia, sob falso pretexto, negaram os atestados que lhe foram requeridos para efeitos no recenseamento eleitoral!

Confiados na impunidade dos crimes praticados no ano anterior, eles julgam-se com todo o direito de postergar a lei que os obriga ao respeito pelos direitos dos seus concidadãos.

E' preciso que não fiquem por relegar aos tribunales creaturas que mentirosamente assim servem a Democracia, cuspidos o seu desprezo, pelas leis da Republica.

Necrologia

ARMANDO SAMPAIO

No ultimo domingo faleceu em Fiães, o sr. Armando Sampaio, filho do sr. Augusto Sampaio Maia e sobrinho dos nossos illustres amigos srs. Angelo Sampaio Maia, deputado da nação e Conde de S. João de Ver.

O saudoso extinto era possuidor de um belo character, contando em cada conhecido um amigo. O funeral que se realisou perante grande e selecta assistencia, saíu da igreja da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, ficando o saudoso extinto depositado em jazigo de familia no cemiterio da mesma freguesia. O funeral esteve a cargo da importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, que tambem fez a trasladação de Fiães para o Porto. A' familia dorida apresentamos a sentida expressão do nosso profundo pesar.

As buscas

Da «Republica»:

«A policia, estupidamente, acaba de pôr em scena novamente uma peça já de ha muito estafada e desacreditada. Trata-se das buscas domiciliares, para descobrir onde se esconde a hidra. Buscas que só servem para vexar e incomodar gente ordeira e pacifica enquanto os bombistas continuam a gosar da maior impunidade, na policia e nos tribunais.

«As buscas não servem, nem para prevenir nem para remediar. Lembra-nos, quando em tempos se iniciou esse genero

picarresco de repressão, de alguem afirmar:

—A fazerem buscas, deviam começar pelo governo civil.

«Não sabemos se ainda é assim. O que sabemos é que essa medida policial só serve para fazer rir os bombistas e incomodar aqueles que não o são.»

Apoiado! Ilustre colega.

Eles teem de fazer alguma coisa para inglez vêr.

Mas antes lhes dê para isso do que para irem ao Ministério do Interior pedir decretos repressivos da carestia da vida, porque era certo ela aumentar.

LEITEIRAS

Em Paris, os tribunales, acabam de condenar uma leiteira em 15 dias de cadeia com sobrecarga de 200 francos de multa, por adicionar agua no leite. E o nosso colega «Correio do Minho», informa que aquella adulteração em Viana, é considerada tão inocente que uma multa de 1\$50, quando a pagam, chega!

Pois, cá no burgo, apesar de termos um verdadeiro exercito de fiscaes, zeladores, chefes e sub-chefes que custam os olhos da cara, as leiteirinhas continuam a passar bem da sua importante saude, vendendo-nos por alto preço uma aguarela indecente de apparencia leitosa, e que do leite apenas conserva o nome.

Não sabemos para que serve essa aluvião de operarios sem trabalho da nossa interessantissima e carinhosa municipalidade...

E' melhor pô-los a leite... desnatado.

Moralidade e honestidade

Um colega nosso, muito aflito e cheio de carradas de razão, a proposito da disciplina que lavra como fogo neste pobre paiz, vem dizer-nos que é preciso que sejam cumpridas as leis em vigôr.

Continue, caro colega, mas seria melhor começar pelo principio, pedindo aos legisladores menos leis, menos jacobinismo nas ditas, mais sciencia nas mesmas e sobretudo mais... trabalho util, para que o exemplo venha de cima e possam apregoar a tal moralidade e honestidade...

Comissão de delimitação

Segundo nos informam, esta comissão concluiu os seus trabalhos, sem que nela tivessem havido unanimidade de parecer.

O facciosismo politico parece que se salientou de maneira lamentavel no seio da comissão e no decorrer dos trabalhos, por isso que a monomania de perseguir que domina o representante da Camara o levou á inconveniencia de pretender utilizar-se da comissão — não para um serviço util como era necessario — mas para perseguir a firma Antonio Sereno & C.^a!

Calcule-se que até foi alterada a planta da Camara Municipal, metendo-se um espaço por debaixo dum dos predios daquela firma!...

Estamos a vêr que a criatura qualquer dia sofre desarranjo completo, e é uma pena...

Quanto ao principio adoptado sobre o domínio particular, não tem classificação, parecendo-nos mais do que bolchevista...

FUTEBOL

Realisa-se hoje o ultimo desafio do campeonato do Porto. Batem-se o Sporting Club de Espinho campeão da segunda divisão com o Foot-ball Club do Porto, campeão da primeira divisão e campeão de Portugal no ultimo ano.

Ao contrario do que no passado domingo informamos o desafio realiza-se no campo do Covêlo sendo de esperar uma enorme concorrencia e a vinda de Lisboa de um arbitro que decerto manterá os dois teams na ordem, castigando qualquer violencia, de maneira a podermos apreciar um bom jogo de associaton.

O Foot-ball Club do Porto teve ultimamente bons treinos com o Real Club de Vigo e ainda na ultima quinta-feira preparando-se decerto para a luta de hoje, bateu-se com o Salgueiros em desfilado treino, no campo do Covêlo.

Por sua vez o Sporting Club de Espinho teve na quinta-feira passada um bom treino e encontra-se em boa fórma para disputar a victoria ao seu adversario que reconhece como o melhor team do Norte.

Nestas condições é de prever um jogo animado e energetico e a victoria irá para aquele que melhor jogar, havendo no entanto que contar com um factor muito importante e que dá pelo nome de sorte. E' opinião dominante no Porto de que os Football Club do Porto obterá uma victoria pouca difficil. O mesmo não pensamos nós que convivemos com os rapazes do Espinho e sabemos do entusiasmo com que se vão bater. Não lhes falta a alma e a fé na victoria e isto já é meio caminho andado. Oxalá não nos enganemos, mas é nosso pensar em que a victoria pertencerá ao Espinho com uma diferenca talvez de 1 goal. Felizmente não somos só nós desta opinião pois temos conhecimento de varias apostas a favor do Espinho.

No proximo domingo daremos relato o mais possivel completo do match de hoje.

TEATRO ALIANÇA

Companhia LUCILIA SIMÕES
— HOJE E AMANHÃ —

2 Recitas de assinatura 2

Com as peças respectivamente **A RAJADA e MAGDA**

As duas peças que maior sucesso obtiveram no Teatro Sá da Bandeira, do Porto — Direcção artistica de ERICO BRAGA

Associação de Assistencia de Espinho

Donativos em especie, recebidos em Fevereiro, Março e Abril de 1923

Do sr. José Augusto Quintans de Lima, de Aguda, 8 metros de flanela azul.
Do sr. Antonio Gomes de Pinho, 28 quilos de batata.
Do sr. Joaquim de Sá Couto, 42, k. 450 de figo.
Do sr. Alfredo de Oliveira, 45 quilos de milho.
Do sr. Praça de Vasconcelos, por intermedio da administração do concelho, um corte de fato, alem do donativo em dinheiro.

Donativos em dinheiro, recebidos em Fevereiro, Março e Abril de 1923

FEVEREIRO

Anónimo, por intermedio da Ex. ^{ma} Snr. ^a D. Zulmira Loureiro	5\$00
Ex. ^{ma} Snr. ^a D. Emilia Alves Vita	10\$00
Ex. ^{ma} Snr. ^a D. Alice e Ambrosina Neves, comemorando o falecimento do snr. Joaquim Pinto Coelho	2\$50
Ministerio do Trabalho (Instituto de Seguros Sociais e Obrigatorios e de Previdencia Geral) para auxilio da Construção do Asilo Escola	2.000\$00
	2.017\$50
Sendo:	
Para Fundo Geral	17\$50
Para Fundo de Construção	2.000\$00
	2.017\$50

MARÇO

Do snr. Praça de Vasconcelos, por intermedio da Administração do Concelho de Espinho, alem do corte de fato já citado	20\$00
Ex. ^{mo} snr. Joaquim Duarte de Oliveira Marçal	3\$50
Ex. ^{ma} snr. ^a D. Ludovina Vila Nova Claveria, por intermedio do snr. Antonio Gonçalves Rodrigues	10\$00
Ex. ^{mo} snr. Manuel Antonio da Costa Seixas, por intermedio de «O Reformador» para melhorar a sopa da Páscoa	50\$00
Ex. ^{ma} snr. ^a D. Albertina Estima, para identico fim	50\$00
Ex. ^{ma} snr. ^a D. Arminda Baptista, para identico fim	5\$00
Ex. ^{ma} snr. ^a D. Maria Pereira, por intermedio da Ex. ^{ma} snr. ^a D. Zulmira Loureiro	200\$00
	338\$50
Sendo:	
Para Fundo Geral	138\$50
Para Fundo de Vestuario	200\$00
	338\$50

ABRIL

Ex. ^{mo} Snr. Dr. Carlos de Carvalho Braga	100\$00
Ex. ^{ma} Snr. ^a D. Eugenia Amalia da Fonseca Araujo Alves	100\$00
	200\$00
Sendo:	
Para entregar a uma afilhada do doador	50\$00
Para fundo do vestuario	150\$00
	200\$00

Neste mez receberam-se tambem:
Legado do snr. Antonio Dias Ferreira, para a Sopa dos Pobres 50\$00
Legado do ssudoso Presidente desta Associação sr. João Marques dos Santos, para o Asylo Escola 5.000\$00

Fez-se a abertura das «Caixas de Donativos» e alem de senhas Camararias, já sem curso, encontrou-se:
Casa Angelica 4\$20
Confeitaria Quintas 3\$00
Cartorio do uotario snr. dr. Córte Real \$60

(Continua).

Casos & Noticias

TEATRO ALIANÇA

Companhia Lucilia Simões

Como já tivéssemos ocasião de referir num dos ultimos numeros do nosso jornal, é hoje que vamos ter ocasião de apreciar e admirar os grandes predicados da artista consumada.

A Empreza do Teatro Aliança de que é gerente o nosso presado amigo snr. Luiz Lopes, contratando a companhia dramatica da famosa actriz Lucilia Simões para nos dar duas recitas de assignatura, hoje com a «Rajada» que tanto sucesso fez no Porto e amanhã com a «Magda» em que Lucilia tem uma das suas melhores creações, constituindo a sua corôa de gloria, a Empreza, diziamos, quer assim, por uma forma decisiva e retumbante, manifestar a sua atenção grata pelo publico de Espinho e muito especialmente pelos assiduos frequentadores d'aquela casa de espectaculos, não se furtando a despesas e aos maiores sacrificios.

Estamos convencidissimos que, por sua parte, os habitués do nosso teatro saberão corresponder aos sacrificios da Empreza e ao fino gosto de Luiz Lopes, sempre manifestado nos seus programas, especialmente nestes dois espectaculos de verdadeira e autentica arte em que Lucilia interpreta a sua personagem com um rigôr de verdade e de beleza como só o podem fazer os artistas de real valor.

D'esta companhia, além da talentosa actriz e Erico Braga, a cargo de quem está a direcção artistica, fazem parte nomes já consagrados, tais como, Amelia Pereira, Georgina Cordeiro, Mario Santos, etc., conjuncto harmonico este que nos garante completamente a certeza de duas noites de arte bem passadas.

Cinema

Foi verdadeiramente extraordinaria a impressão deliciosa que os frequentadores do nosso cinematografo receberam no passado domingo, no desentolar do grande e artistico film *Os dois sacrificados* em que a grande artista Italia Mauzeni tem o desempenho magistral de protagonista com toda a sua alma de artista consagrada.

Fez-se a sessão com a fita comica «Os domadores domados», dois actos de constante gargalhada.

Farmacia

Hoje está de serviço ao publico a farmacia hygiene ao cimo da rua 19.

Feira

Realisou-se na segunda-feira passada o mercado semanal, sendo muito concorrido. Os generos de primeira ne-

Os nossos poetas

Trenos d'Alma

INVERNO

A Terra envelheceu... Foram-se-lhe os amôres...
E um dobre de finados—canto de tristeza
Passa por sobre o templo augusto da Beleza
Como um clamôr atroz de cruciantes dôres.

Nascem e num instante vão murchando as flôres,
Cessam os arrebois—auroras de grandeza;
O mundo é só nudez, inanição, frieza...
Já não ostenta brilho, nem luar, nem côres.

Foi longa e dura a senda. O pobre viandante
As forças exauriu em marcha extenuante,
Já quasi a triunfar... já de seu fim tam perto...

O' Primavera!—O' Vida! Outono!—O' letargia!...
Inverno! da natura tectrica agonial!
O' vida, és um jardim á margem dum deserto!...

Mendes Simões.

cessidade expostos á venda, infelizmente, manticeram-se...
altistas, isto é, democraticamente monteiristas...

O tempo e o mar

Um e outro... nem o diabo os entende. Apesar, porém, de não sermos muito profundos em astronomia nem mesmo da de *seringador* ou *Borda d'Agua* que é como quem diz astronomia... baixista e não astronomia monteirista... porque essa é de oculo de grande alcance... parece que não nos enganamos muito nas nossas previsões de domingo ultimo... pois pela noite fora as *candelas electricas* fizeram um figurão... mesmo o que se chama um figurão... via-se como se fosse dia... e ao longe o ribombar do trovão.

Sessão do Senado Municipal

Estava marcada para segunda-feira ultima, uma sessão extraordinaria da nossa Camara Municipal, para a resolução imediata de varios assuntos de... **inadiavel resolução**... que afinal se transformou em... **resolução adiavel**, atendendo a que era **inadiavel** a ausencia do chefe... chamado a toda a pressa a Lisboa para, em pleno parlamento e em plena Sessão... falar, e dizer tudo... inadiavelmente tudo.

De sorte que, faltando o chefe, *tás a ver*, nunca mais ha numero... inadiavelmente suficiente.

Panurgio se agora vivesse, encontrava por cá muita fazenda...

ANUNCIOS

Agradecimento

A familia de Eva da Silva Quintas e Antonio da Silva Quintas, julgam ter agradecido ás pessoas amigas que se dignaram honrar com a sua presença os funerais dos saudosos extintos e bem assim á missa do setimo dia, mas na duvida de ter havido qualquer falta involuntaria, veem por este meio reparar-la, manifestando a todos o seu profundo reconhecimento.

Espinho, 13 de Maio de 1923.

Balneario de Espinho

Aluga-se este estabelecimento.

Para informações na rua 18 —N.º 1045.

Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR:

RUA 12, N.º 1205

Lêde e propague

O REFORMADOR

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substâncias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

Alquilaria e Garage Loureiro

DE FRANCISCO PINTO LOUREIRO

Automoveis e trens de aluguer— Oficina de correio. Carros proprios para casamentos, baptisados e enterros.

DEPOSITO DE PALHA PRENSADA

Serviço permanente TELEFONE N.º 33

RUA 19—ESPINHO

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

DROINA

PARA LIMPAR:

Metaes, Talheres, Marmores, cristais, etc.

Para lavar:

Todas as qualidades de Tintas incluindo as de Esmalte.

A VENDA NA

União Comercial d'Espinho

DE J. LUIZ TEIXEIRA

Rua Bandeira Coelho ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc. Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

Camisaria e Alfaiataria LACERDA

RUA BANDEIRA COELHO

Casimiras nacionais e estrangeiras. Perfumarias, gravatas, camisas e todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio. Deposito do Capote Alentejano.

Ouivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243

PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relógios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

Armazem de Cereaes

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS

Baptista & Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PRÓPRIA "PEROLA D'ESPINHO,"

Avenida do Teatro, 312 ESPINHO

União Comercial de Espinho

Ex-Cooperativa Brandão Gomes

409, RUA BANDEIRA COELHO, 421

Casa recomendada á Colonia Balnear, para fornecimento de generos finos de mercearia.

Especialidade em azeite.

PREÇO FIXO

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações

para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

Dr. Correia Marques

MEDICO

Consultas das 13 ás 17 horas.

R. Vaz d'Oliveira, 689

ESPINHO

DR. CORTE REAL

NOTARIO

Rua 19, 480 — ESPINHO

DR. GASPARD DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 10

PORTO



RODRIGUES FERREIRA & C.ª L.ª

Accessorios para Automoveis. Camions e Camionetes Artigos de Novidade. Viagem e Sport. TELEFONE, 1096 PRAÇA DA LIBERDADE, 23—PORTO Teleg.: ROFEMENTO

O REFORMADOR

Semanario Independente

Redacção e Administração—Rua do Norte, 532—Espinho

Ex.º Sr.

Handwritten signature: A. Lopes

Handwritten initials: AC

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

À VENDA EM TODA A PARTE